

Petição On-line

Petição:	Coletiva
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	Manuel Joaquim Neves dos Santos
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Documento de identificação:	BI Nº válido até:
Identificação de outros peticionários:	
Objeto sucinto da sua Petição:	Não à extinção da freguesia de Bogas de Baixo
Texto da sua Petição:	<p>Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia da República, Petição NÃO À EXTINÇÃO DA FREGUESIA DE BOGAS DE BAIXO TEXTO INTRODUTÓRIO Situada no extremo poente do Concelho do Fundão, a cerca de 45km da sede de concelho, a freguesia de Bogas de Baixo é contígua e faz limite a sul com a freguesia do Orvalho, concelho de Oleiros, numa linha imaginária de visos entre os geodésicos do monte Zibreiro, Açor e Penedo Mosqueiro, onde aqui se encontra um Parque de Merendas comum com a freguesia do Orvalho. Descendo por este cume até à garganta do Rio Zêzere, na Foz de Bogas, todo este limite contíguo às duas freguesias é de aproximadamente 20km. Bogas de Baixo faz ainda limite com a freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco, numa extensão aproximada 2km. A poente, com o Rio Zêzere e freguesia de Janeiro de Baixo, concelho da Pampilhosa da Serra, numa extensão aproximada de 3km. A Norte, numa extensão aproximadamente de 8km, com a freguesia de Janeiro de Cima. A nascente com a freguesia de Bogas de Cima, numa extensão aproximada de 8km. Resultante deste espaço de limites, um rectângulo geográfico da freguesia de Bogas de Baixo com uma área aproximada de 34km², onde bem ao centro se localiza a sede de freguesia e num raio de aproximadamente 3km, as anexas Maxial da Ladeira, Ladeira e Urgeiro, e ainda a sede de freguesia do Orvalho. Toda a edificação se encontra em bom estado de conservação, estando bem visível o interesse de todos os compatriotas emigrantes que nos últimos 30 anos aqui aplicaram a sua poupança, fruto do seu trabalho, que querem gozar na sua reforma com nível de vida, dignidade e respeito, por parte de quem nos representa e governa. BOGAS DE BAIXO Tal como num ontem muito longínquo, que a partir de Bogas de Baixo os seus habitantes viram ameaçados os seus bens, a sua identidade e a sua história, saqueados pelas invasões francesas. Destacados patriotas não hesitaram, pondo a sua própria vida em risco, subiram até as planícies do monte Zibreiro, emboscaram e lutaram fazendo algumas baixas humanas e materiais a esta coluna de guarnição militar francesa. Nesta</p>

debandada e confronto, destacando-se o cavaleiro de Bogas de Baixo, o Capitão Carvalho, condecorado e galardoado com o Brasão de Armas, que ainda hoje é património e jóia da terra. Hoje, com o texto que nos presentearam da “agregação das Freguesias de Bogas de Baixo a Bogas de Cima”, com quem temos apenas em comum o nome “Bogas” e limite parcial de território. Ficamos ligados apenas pela estrada nacional e municipal com um traçado perverso e, tendo em conta as sedes de freguesia a uma distância respectivamente de 15 a 20km’s. Só por esta distância há uma contradição ao preliminar “documento verde” que deu por base à discussão da Reorganização Administrativa do Território, agora fundido na Lei nº22/2012, onde nos querem inculcar a agregação à freguesia de Bogas de Cima, não tendo em consideração as vertentes comuns às ditas populações e citando apenas o número de cidadãos e a acessibilidade. O que neste item parece não prevalecer à sensatez da lei e referidos documentos, por quanto se utiliza no mesmo município uma medida e dois pesos; citamos como exemplo o mínimo de 150 habitantes para algumas freguesias e 500 habitantes para outras, como é o caso de Bogas de Baixo, que nesta base o referido Artigo nº 6 Alínea “c” se poderia aplicar a mais de 60% das restantes freguesias rurais do concelho do Fundão. Contudo, e nesta como causa de fundo, está a relação comum dos dois povos, neste caso parecendo sobressair como receptora a freguesia de Bogas de Cima, que nada tem para oferecer à comunidade de Bogas de Baixo, apenas contratempos e complicação burocrática de gestão financeira e manutenção de património, saúde, higiene e salubridade publica. Como é visível a olho nu, do património de Bogas de Baixo incluindo a gestão e manutenção de quatro cemitérios, caminhos rurais, vicinais e florestais, e acessibilidade às três anexas que compõem o tecido populacional urbano, destacamos todo o espaço público na sede de Freguesia, onde se situa a Igreja Matriz de S. Pedro, Casa Mortuária, Parque Infantil, Edifício da Junta de Freguesia, IPSS Centro de Dia e Lar em construção, Polidesportivo, Bar, Sanitários públicos, Piscina, Ajardinamentos, Parque de Estacionamento, Parque de Merendas – ligado pela paisagística Ponte do Covão sobre a Ribeira de Bogas. Todos estes equipamentos numa área contígua que ocupa mais de 30000 m2. Tendo ainda a capela de Nossa Senhora das Dores, Santuário de Jesus Adolescente, Largo de Festas, Bar e Sanitários que ocupa mais uma área aproximada de 3000 m2. Sintetizando o património das anexas citamos: Maxial da Ladeira: Igreja de Nossa Senhora da Saúde, Capela Mortuária, Largo de Festas, Sanitários Públicos e Lavadouro, Edifício das Escolas Primárias – construções históricas do estado novo. Ladeira: Capela de Nossa Senhora do Carmo, edifício para reuniões e eventos de construção em xisto, Edifício Comunitário equipado com todas as infra-estruturas cozinha e casa de banho. Urgeiro: Capela antiga de São Mamede, Largo de Festas, Zonas Turísticas nas margens do Rio Zêzere, e ainda, no limite desta anexa, no Penedo Mosqueiro um deslumbrante Parque de Merendas, construído e protocolado pelas juntas de freguesia de Bogas de Baixo e Orvalho, e respectivamente pelas Câmaras Municipais Do Fundão e Oleiros. Tudo o que atrás se referiu fica enquadrado numa área geográfica de rara beleza, num território de 34 km2, que requer muita exigência de gestão e manutenção, respeito pelos costumes tradicionais e sobretudo a vontade de todos os filhos e amigos desta terra tão hospedeira que jamais permitiram “intrusos”

na sua gestão. Reunimos os critérios necessários para manter a manutenção como freguesia. A população reunida em plenário, comungando com todo este texto e manifesto junto da autarquia, pela manutenção de Bogas de Baixo como Freguesia, excluindo a hipótese de agregação a Bogas de Cima ou outra, sem que estejam garantidos os pressupostos já atrás referidos no texto de introdução.

Caso não seja possível contactar o 1º Peticionário, indique outro contacto:

Nome: Catarina Reis dos Santos

Morada:

Local:

Código Postal:

**Endereço
Eletrónico:**